



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



BEA AVENTURADOS,
VÓS...

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Nós somos o povo de Deus, / um povo que vai caminhando, caminhando, caminhando. / Na estrada escura deste mundo, / somos a luz que vai iluminando, iluminando, iluminando. *Nossa lei está no Evangelho: é o amor; / vivemos na liberdade, liberdade. / Queremos justiça e paz, justiça e paz, / somos filhos da verdade, da verdade.*

2. Busquemos o Reino de Deus, / que é fonte de libertação, libertação, libertação. / O Cristo vive em nossa vida, / dele esperamos nossa salvação, a salvação, a salvação.

3. O Reino de Deus é dos pobres, / dos que trabalham pela paz, dos que trabalham pela paz. / Dos que lutam pela justiça / e avançam sempre, sem olhar para trás. Avançam sem olhar para trás.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

O domingo das bem-aventuranças nos lembra que somos felizes quando depositamos nossa confiança em Deus e nossa esperança em Jesus. Ansiamos por felicidade, mas nem

sempre escolhemos os rumos que nos conduzem a ela. O Senhor, junto do qual alcançamos uma vida fecunda de alegria, fraternidade e amor, nos indica o caminho: fazer não pensando em ganhar, mas em servir.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado**

do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos, por vossa graça, viver de tal maneira, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Deixemo-nos nutrir pela Palavra da vida e acolhamos sua proposta de felicidade, a fim de que nunca cessemos de produzir bons e abundantes frutos.

6 I LEITURA

Jr 17,5-8

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. - ⁵Isto diz o Senhor: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito

o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 1

É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, † e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. † Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

8 II LEITURA 1Cor 15,12.16-20

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ¹²se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Lucas 6,17.20-26

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai muito alegres, saltai de alegria, / pois tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, / amém! Aleluia, aleluia!

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e

parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir! ²²Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, apresentemos confiantes nossas preces a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Pela Igreja, para que deposite incondicionalmente nas bem-aventuranças sua dinâmica de comunhão e seu referencial de evangelização, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades públicas, para que se empenhem em defesa da ecologia integral e na promoção dos

mais vulneráveis da sociedade, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que sofrem, para que encontrem a solidariedade dos cristãos e sintam a presença do Deus consolador em sua vida, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós, para que resistamos aos discursos que prometem sucesso e soluções rápidas e sejamos livres da miopia crônica propagada pelo espírito do mundo, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Vinde em nosso auxílio, ó Deus, acolhendo com bondade nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

Da mesa da Palavra passamos para a mesa da Eucaristia, ofertando, com o pão e o vinho, o fruto dos nossos esforços e nossa busca da felicidade proposta por Jesus a todos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, / pelos bens da criação. /: Vimos com amor ofertar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas sofridas que temos, /: fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, /: semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. /: Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem (Missal, página 632)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das

misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando **(dizendo)** sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **✠** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e

morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para nós.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, **(santo/a do dia ou padroeiro/a)** e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Felizes de vós, que sois pobres, / porque vosso é o Reino de Deus!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se!

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar; / mas bem outra é a sorte dos perversos; / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo, / nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém!

PR: Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós. **AS:** Amém!

PR: Volva para vós o seu olhar e vos dê sua paz. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gn 4,1-15.25; Sl 49; Mc 8,11-13 – 3ª f.: Gn 6,5-8; 7,1-5.10; Sl 28; Mc 8,14-21 – 4ª f.: Gn 8,6-13.20-22; Sl 115; Mc 8,22-26 – 5ª f.: Gn 9,1-13; Sl 101; Mc 8,27-33 – 6ª f.: Gn 11,1-9; Sl 32; Mc 8,34-9,1 – **Sábado (Cátedra de S. Pedro):** 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mt 16,13-19 – **Domingo:** 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23; Sl 102; 1Cor 15,45-49; Lc 6,27-38.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

FELICIDADE PARA QUEM?

Ao descer a montanha, Jesus, diante de grande multidão, lança o olhar aos discípulos e proclama as “bem-aventuranças da planície”. “Felizes sois vós” é o anúncio de felicidade proferido pelo Mestre. Ser feliz é o desejo de todos. A humanidade foi criada para ser feliz e esperançosa.

Lucas propõe quatro “bem-aventuranças” e quatro “desventuras”. Contrasta pobres com ricos; famintos com fartos; os que choram com os que riem; os odiados por causa do Reino com os elogiados. Com as bem-aventuranças, Lucas propõe partilha e solidariedade com os mais fragilizados.

“Carteira de identidade do cristão”, as bem-aventuranças proclamadas por Jesus constituem um anúncio de felicidade dirigido a todos, não apenas a uma minoria. Há quem entenda as felicitações propostas pelo Mestre de Nazaré como algo a ser alcançado após a morte ou, pior, como um convite ao conformismo.

Contrariamente, a felicidade oferecida por Jesus é para ser iniciada neste mundo e representa forte protesto

contra o conformismo. Jesus jamais apreciou e aprovou a miséria e a dor humanas; antes, convida as várias categorias de felicitados a levantar a cabeça, dando-lhes a certeza de que o Reino de Deus lhes pertence e que sua condição haverá de mudar à medida que se empenharem nessa busca. Ele anima essas pessoas a serem “buscadoras de felicidade”.

O Reino inaugurado por Jesus propõe a superação de uma “sociedade dual”. Tal realidade, porém, continua distante, pois poucos acumulam fortunas e muitos tentam sobreviver com migalhas. Enquanto perdurar no mundo a dualidade entre (poucos) ricos e (muitos) pobres, o Reino de Deus corre o risco de parecer apenas distante utopia.

Diante disso, todos os seguidores do Mestre são convidados a dar sua contribuição para tornar esse Reino visível em nossa sociedade, embora ele não se esgote neste mundo. Para tanto, o Evangelho propõe que as bem-aventuranças sejam vividas já no presente, a começar de nós, discípulos e discípulas de Jesus.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

3. A CRISE SOCIOAMBIENTAL E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Eventos climáticos extremos – como ondas de calor, enchentes e furacões – estão se tornando mais frequentes e destrutivos. As mudanças climáticas também são uma ameaça à paz, alimentando a competição por recursos e contribuindo para o deslocamento humano em massa. Não há dúvidas de que vivemos uma crise socioambiental multifacetada e complexa, que envolve uma interconexão de fatores históricos, sociais, econômicos e políticos. Modelos econômicos marcados pela exploração predatória e pela concentração de terra e riqueza resultam em desigualdades sociais e ambientais significativas. A expansão da fronteira agrícola, a urbanização desordenada, a falta de políticas ambientais eficazes e a exploração insustentável dos recursos naturais têm contribuído para a degradação de ecossistemas em todos os biomas.

A alternativa mais econômica e eficaz para reduzir, em curto prazo, as emissões de CO² é a chamada tran-

sição energética: a substituição da energia proveniente de combustíveis fósseis pela energia solar e eólica. Além de serem fontes limpas e renováveis, o custo de produção delas diminuiu consideravelmente na última década. Logo em seguida, estão as estratégias relacionadas ao setor agrícola e florestal – destacando-se a redução do desmatamento, a captura de carbono pela agricultura, o reflorestamento e a restauração florestal. Embora essas estratégias tenham um alto potencial de mitigação de emissões, seus custos são mais elevados.

Ainda podemos evitar os piores impactos das mudanças climáticas, mas é crucial tomar medidas imediatas. Cientistas vêm alertando repetidamente sobre isso. O problema é que a situação está ficando cada vez mais crítica e o tempo disponível para a ação, diminuindo velozmente.

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS 2025 - O DOMINGO - Semanário Litúrgico Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Inaldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agência

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

